

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

1º SEMESTRE DE 2025



**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA PARAÍBA
PBPREV**

João Pessoa/PB
2025

A P R E S E N T A Ç Ã O

1

A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, envidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os menores riscos, a maior liquidez e as maiores rentabilidades possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e, pequena parte, no segmento de Renda Variável, especificamente, em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2025** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

O Relatório de Investimentos - **1º SEMESTRE de 2025**, reforça o compromisso com a transparência, trazendo as principais ações e resultados do período e o modo como é criado valor para a Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**.

Todos os atos praticados durante a execução do presente Relatório estão pautados na observância dos princípios constitucionais impostos à administração pública, atendendo à legalidade, à impensoalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS

A carteira de Investimentos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é composta por ativos que estão vinculados aos seus respectivos planos, quais sejam: **Plano Financeiro** e **Plano Previdenciário**. Além desses, compõem a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia.

Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA NO 1º SEMESTRE DE 2025

PBPREV

Carteira - Janeiro a Junho de 2025

| ATIVO | SALDO | CARTEIRA(%) | RESG. | CARÊN. | 4.963 | RETORNO (R\$) | (%) | TX ADM |
|------------------------------------------|----------------------|-------------|-------|----------|------------|--------------------|---------|--------|
| BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID | R\$ 144.427.702,80 | 8,17% | D+0 | - | 7, I "b" | R\$ 6.899.130,70 | 5,37% | 0,10% |
| SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA ... | R\$ 1.455.071,51 | 0,08% | D+1 | - | 7, I "b" | R\$ 115.771,54 | 8,64% | 0,20% |
| TREND CASH FIC FIRF SIMPLES | R\$ 1.090.524,28 | 0,06% | D+0 | - | 7, I "b" | R\$ 63.653,81 | 5,78% | 0,20% |
| CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS... | R\$ 1.114.048,53 | 0,06% | D+0 | 16/08/30 | 7, I "b" | R\$ 81.707,24 | 7,86% | 0,20% |
| BB IRF-M TP FI RF PREVID | R\$ 0,00 | 0,00% | D+1 | - | 7, I "b" | R\$ 5.708.419,47 | 2,74% | 0,20% |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC ... | R\$ 0,00 | 0,00% | D+0 | - | 7, I "b" | R\$ 34.084,36 | 1,56% | 0,40% |
| BB TP FI RF REF DI | R\$ 65.154.042,49 | 3,69% | D+0 | - | 7, I "b" | R\$ 3.359.852,25 | 6,32% | 0,10% |
| BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC | R\$ 31.969.041,36 | 1,81% | D+0 | - | 7, I "b" | R\$ 1.354.355,83 | 4,42% | 0,20% |
| BNB SOBERANO FI RENDA FIXA | R\$ 36.037.578,05 | 2,04% | D+0 | - | 7, I "b" | R\$ 1.037.578,05 | 2,96% | 0,20% |
| BB FLUXO FIC RF PREVID | R\$ 19.523,03 | 0,00% | D+0 | - | 7, III "a" | R\$ 1.089,33 | 5,91% | 1,00% |
| SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO | R\$ 6.742,03 | 0,00% | D+0 | - | 7, III "a" | R\$ 386,46 | 6,08% | 0,50% |
| BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI | R\$ 146.498.334,10 | 8,29% | D+0 | - | 7, III "a" | R\$ 8.333.562,59 | 6,48% | 0,20% |
| BNB PLUS FIC RF LP | R\$ 68.136.634,01 | 3,86% | D+1 | - | 7, III "a" | R\$ 4.027.600,36 | 6,28% | 0,50% |
| BB INSTITUCIONAL FI RF | R\$ 0,00 | 0,00% | D+0 | - | 7, III "a" | R\$ 3.836,63 | 2,34% | 0,20% |
| BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC | R\$ 201.415.278,34 | 11,40% | D+0 | - | 7, III "a" | R\$ 15.015.097,16 | 6,52% | 0,20% |
| BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RF | R\$ 0,00 | 0,00% | D+1 | - | 7, III "a" | R\$ 494.841,19 | 0,92% | 0,20% |
| CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP | R\$ 2.370.162,06 | 0,13% | D+0 | - | 7, III "a" | R\$ 118.994,80 | 5,29% | 0,20% |
| BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE I... | R\$ 24.625.525,22 | 1,39% | D+5 | - | 7, V "b" | R\$ 1.609.486,07 | 6,99% | 0,00% |
| BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES | R\$ 11.674.048,44 | 0,66% | D+3 | - | 8, I | R\$ 2.454.637,40 | 26,62% | 1,50% |
| BB FATORIAL FIC AÇÕES | R\$ 0,00 | 0,00% | D+3 | - | 8, I | R\$ 613.997,06 | 1,86% | 1,00% |
| BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA | R\$ 59.173.220,42 | 3,35% | D+3 | - | 8, I | R\$ 9.105.103,61 | 17,70% | 1,00% |
| 4UM SMALL CAPS FI AÇÕES | R\$ 0,00 | 0,00% | D+20 | - | 8, I | R\$ 1.595.739,07 | 12,30% | 2,00% |
| FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES | R\$ 0,00 | 0,00% | D+3 | - | 8, I | R\$ 176.679,46 | 1,58% | 2,00% |
| BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR ... | R\$ 0,00 | 0,00% | D+4 | - | 9, III | R\$ -8.233.657,15 | -20,09% | 0,50% |
| BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ... | R\$ 2.293.505,23 | 0,13% | D+2 | - | 9, III | R\$ 335.639,30 | 17,14% | 0,85% |
| BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS | R\$ 33.819.519,85 | 1,91% | D+1 | - | 10, I | R\$ 1.265.533,09 | 3,89% | 0,50% |
| TÍTULOS PÚBLICOS | R\$ 785.821.088,99 | 44,47% | - | - | 7, I "a" | R\$ 40.050.862,56 | 5,19% | - |
| TÍTULOS PRIVADOS | R\$ 149.931.592,13 | 8,48% | - | - | 7, IV | R\$ 8.565.582,11 | 4,32% | - |
| Total investimentos | R\$ 1.767.033.182,87 | 100,00% | | | | R\$ 104.189.564,35 | 6,47% | |

No primeiro semestre de 2025, a carteira apresentou patrimônio total de **R\$ 1.767.033.182,87**, distribuído entre fundos de investimento, renda fixa pública, renda fixa privada, multimercados e renda variável. O retorno consolidado do período foi de **R\$ 104.189.564,35**, o que corresponde a uma rentabilidade de **6,47%** no semestre.

A distribuição mostrou maior concentração em ativos de renda fixa, refletindo uma estratégia voltada para segurança, previsibilidade de fluxo e aderência ao perfil institucional:

- **Títulos Públicos** – 44,47%

Principal componente do portfólio, evidenciando foco em proteção, liquidez e ganho real.

- **Fundos de Renda Fixa e Previdência** – participação relevante, principalmente nos fundos BB e Bradesco, com destaque para:

- **BB Perfil FIC RF DI Previdência** – 11,40%
- **Bradesco Premium RF DI** – 8,29%
- **BB IRF-M 1 Previdência** – 8,17%
- **BB TP RF DI** – 3,69%

- **Títulos Privados** – 8,48%

Contribuíram para diversificação e retorno adicional, com baixa volatilidade.

- **Ações/Small Caps e Fundos de Ações** – participação moderada, totalizando aproximadamente 4%

Destaques para **BB Ações Dividendos Midcaps** e **Bradesco Mid Small Caps**.

- **Multimercado** – 1,91%

Representados principalmente pelo fundo BB Multimercado Juros e Moedas.

Essa composição reflete uma postura técnica equilibrada: elevada robustez em renda fixa e exposição seletiva à renda variável para captação de alfa.

Estratégia e Movimentações

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos (em anexo) de cada produto de investimento em que houve movimento, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e à disposição para consulta.

| Data: | 31/01/2025 | 29/02/2025 | 31/03/2025 | 30/04/2025 | 31/05/2025 | 30/06/2025 | JAN A JUN/2025 |
|----------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO | | | | | | | |
| Valor Inicial | 1.589.096.564,50 | 1.571.655.593,78 | 1.594.831.011,62 | 1.629.989.333,65 | 1.658.253.677,32 | 1.714.138.781,53 | 1.589.096.564,50 |
| Aplicações | 43.085.555,27 | 474.610.541,08 | 72.237.797,23 | 250.044.829,73 | 166.813.507,03 | 89.788.631,15 | 1.096.580.861,49 |
| Resgates | 80.697.886,70 | 460.327.435,33 | 53.884.747,79 | 244.337.271,00 | 131.854.458,08 | 51.732.008,57 | 1.022.833.807,47 |
| RENDIMENTO LÍQUIDO | 20.171.360,71 | 8.892.312,08 | 16.805.272,59 | 22.556.784,94 | 20.926.055,26 | 14.837.778,76 | 104.189.564,34 |
| Valor Final | 1.571.655.593,78 | 1.594.831.011,62 | 1.629.989.333,65 | 1.658.253.677,32 | 1.714.138.781,53 | 1.767.033.182,87 | 1.767.033.182,87 |

O Fundo Financeiro e Capitalizado apresentou evolução patrimonial consistente no **1º semestre de 2025**, resultando em aumento líquido expressivo, apoiado pela rentabilidade dos investimentos e fluxo de aplicações superior aos resgates.

- Patrimônio inicial (jan/2025): R\$ 1.589.096.564,50
- Patrimônio final (jun/2025): R\$ 1.767.033.182,87
- Crescimento patrimonial no período: + R\$ 177.936.618,37

Esse avanço reflete a solidez da política de alocação e o adequado comportamento dos ativos sob gestão.

No acumulado de janeiro a junho de 2025, a movimentação foi a seguinte:

| Movimento | Valor Total (R\$) |
|--------------------|-------------------------|
| Aplicações | 1.096.580.861,49 |
| Resgates | 1.022.833.807,47 |
| Rendimento Líquido | 104.189.564,34 |

O Fundo Financeiro e Capitalizado apresentou **desempenho positivo no 1º semestre de 2025**, com:

- ✓ crescimento do patrimônio
- ✓ geração consistente de receita financeira
- ✓ fluxo de caixa equilibrado
- ✓ aderência ao planejamento financeiro
- ✓ resultado global alinhado ao objetivo previdenciário

Esses indicadores reforçam a segurança e continuidade da capacidade de pagamento do regime, em conformidade com os pilares do Pró-Gestão RPPS.

Rentabilidade dos Investimentos

1. Meta Atuarial x PBPREV

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%. Em relação aos rendimentos das aplicações no 1º Semestre de 2025, a meta atuarial só foi alcançada no mês de janeiro, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial – 1º SEMESTRE de 2025

| Rentabilidade | | Meta | | Gap | |
|---------------|-------|-------|-------|----------|----------|
| Mês | Acum. | Mês | Acum. | Mês | Acum. |
| 0,83% | 6,47% | 0,68% | 5,74% | 0,15p.p. | 0,73p.p. |

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



A carteira apresentou comportamento consistente ao longo do período analisado, com resultados superiores à meta atuarial em cinco dos seis meses observados, demonstrando eficiência na alocação dos recursos e compatibilidade com os objetivos previdenciários.

A carteira do PBPREV registrou **rentabilidade de 6,47% no 1º Semestre de 2025** contra uma **meta atuarial de 5,74%, superando a meta atuarial em 112,71% no período**

analisado. O retorno acumulado semestral contribui de forma positiva para o equilíbrio atuarial projetado.

O desempenho dos meses de janeiro, abril e maio evidenciou resultados expressivamente superiores à meta atuarial.

Fevereiro apresentou ligeira retração relativa à meta, comportamento explicado pelas oscilações de mercado e pela reprecificação de ativos.

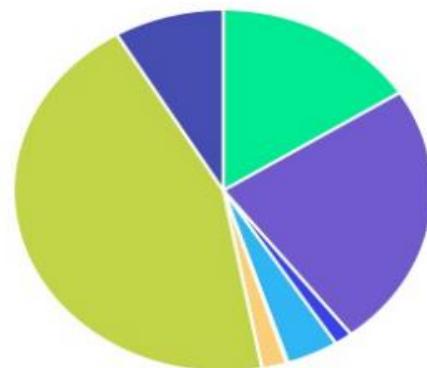
Os resultados obtidos no **1º semestre de 2025** comprovam o bom desempenho do RPPS e sua capacidade de geração de retornos compatíveis — e, em sua maioria, superiores — à meta atuarial estipulada. A carteira segue equilibrada, com aderência à política de investimentos e contribuição positiva ao planejamento de longo prazo do regime próprio.

A evolução registrada fortalece a sustentabilidade do plano e reafirma a adequação da estrutura estratégica aplicada.

Enquadramento Legal da Carteira de Investimentos

No encerramento do 1º Semestre de 2025, a carteira de investimentos do RPPS encontrava-se **integralmente enquadrada** nos limites e critérios estabelecidos pela **Resolução CMN nº 4.963/2021**, evidenciando aderência às normas legais e às diretrizes da Política de Investimentos.

| ENQUADRAMENTO | PERCENTUAL | VALOR | LEG. |
|---------------|----------------|-----------------------------|------|
| 7, I "a" | 44,47% | R\$ 785.821.088,99 | |
| 7, III "a" | 23,68% | R\$ 418.446.673,57 | |
| 7, I "b" | 15,92% | R\$ 281.248.009,02 | |
| 7, IV | 8,48% | R\$ 149.931.592,13 | |
| 8, I | 4,01% | R\$ 70.847.268,86 | |
| 10, I | 1,91% | R\$ 33.819.519,85 | |
| 7, V "b" | 1,39% | R\$ 24.625.525,22 | |
| 9, III | 0,13% | R\$ 2.293.505,23 | |
| Total | 100,00% | R\$ 1.767.033.182,87 | |



A composição da carteira encontra-se **plenamente enquadrada nos limites legais**, sem registro de extração percentual em qualquer faixa de alocação, respeitando os parâmetros mínimos e máximos exigidos pela legislação vigente.

Destaques:

- ✓ Forte concentração no segmento **Renda Fixa – Instituições Financeiras Públicas (item 7, I “a”)**, representando 44,47% da carteira, alinhado ao perfil previdenciário de segurança e liquidez.
- ✓ Participação relevante no item **7, III “a” – Títulos Públicos Federais**, com 23,68%, reforçando proteção contra inflação e aderência atuarial.
- ✓ Participação consistente no item **7, I “b” – Renda Fixa – Instituições Financeiras Privadas**, com 15,92%, mantendo diversificação prudencial entre emissores.
- ✓ Presença de ativos enquadrados no item **7, IV – Fundos Renda Fixa**, contribuindo para pulverização de risco.
- ✓ Participação total de 4,01% em ativos do item **8, I – Renda Variável**, dentro dos limites legais e da política interna.
- ✓ Exposição mínima em itens de baixa representatividade (9, III e 7, V “b”), reduzindo risco estrutural.

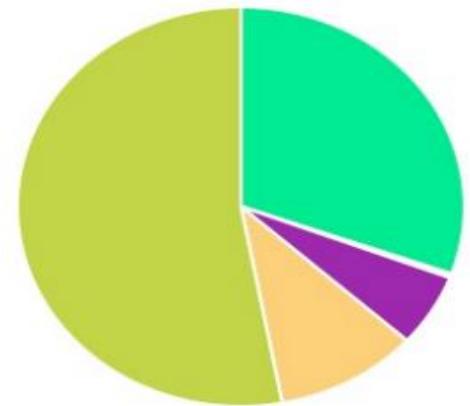
A carteira consolidada do RPPS mantida até junho de 2025 demonstra **aderência legal integral**, além de estrutura de diversificação compatível com o perfil de segurança requerido ao regime.

A composição preserva o equilíbrio entre retorno, liquidez e risco, garantindo suporte financeiro às obrigações atuariais de longo prazo.

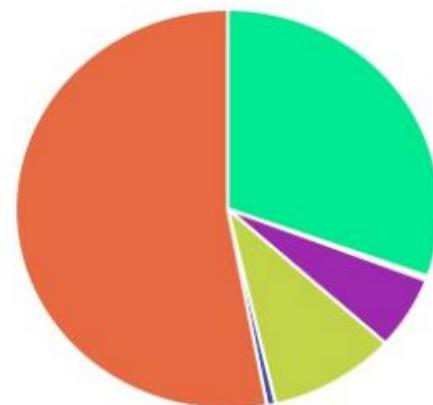
Gestores e Administradores dos Fundos

Os Gestores dos Fundos de Investimento são os responsáveis pela tomada de decisão acerca da estratégia de alocação dos recursos investidos, analisando o mercado para maximizar o retorno aos investidores. Os Administradores são responsáveis pela estruturação e administração do Fundo, para garantir que esteja operando em conformidade com as legislações e regulamentos.

| GESTOR | PERCENTUAL | VALOR LEG. | LEG. |
|---------------------|------------|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| TÍTULOS | 52,96% | R\$ 935.752.681,12 |  |
| BB GESTAO | 30,46% | R\$ 538.271.833,52 |  |
| BANCO BRADESCO | 10,34% | R\$ 182.797.907,76 |  |
| BANCO DO NORDESTE | 5,90% | R\$ 104.174.212,06 |  |
| CAIXA DISTRIBUIDORA | 0,20% | R\$ 3.484.210,59 |  |
| SANTANDER BRASIL | 0,08% | R\$ 1.461.813,54 |  |
| XP ALLOCATION | 0,06% | R\$ 1.090.524,28 |  |
| Total | 100,00% | R\$ 1.767.033.182,87 | |



| ADMINISTRADOR | PERCENTUAL | VALOR LEG. | LEG. |
|-------------------------|------------|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| TÍTULOS | 52,96% | R\$ 935.752.681,12 |  |
| BB GESTAO | 30,46% | R\$ 538.271.833,52 |  |
| BANCO BRADESCO | 9,68% | R\$ 171.123.859,32 |  |
| S3 CACEIS | 5,90% | R\$ 104.174.212,06 |  |
| BEM - DISTRIBUIDORA | 0,66% | R\$ 11.674.048,44 |  |
| CAIXA ECONOMICA | 0,20% | R\$ 3.484.210,59 |  |
| SANTANDER DISTRIBUIDORA | 0,08% | R\$ 1.455.071,51 |  |
| BANCO BNP PARIBAS | 0,06% | R\$ 1.090.524,28 |  |
| BANCO SANTANDER | 0,00% | R\$ 6.742,03 |  |
| Total | 100,00% | R\$ 1.767.033.182,87 | |



GESTÃO DE RISCO

A análise do **risco da carteira de investimentos** no 1º Semestre de 2025 foi realizada com base em indicadores consolidados e individuais por fundo, considerando **VaR** (**Value at Risk**), **volatilidade**, **drawdown** e métricas de **desempenho ajustado ao risco** (**Sharpe e Treynor**), em comparação aos respectivos benchmarks.

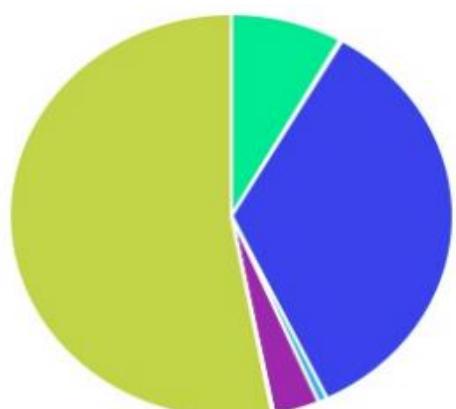
A carteira como um todo apresenta:

- VaR anual baixo (3,99%) e mensal moderado (1,15%)**
- Volatilidade muito baixa no mês (0,18%) e controlada no período de 12m (2,04%)**
- Drawdown anual moderado (-6,06%)**
- Índices de Sharpe e Treynor negativos**, indicando retorno abaixo do risco assumido

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

A análise de **aderência aos benchmarks** tem como objetivo verificar a compatibilidade da composição da carteira de investimentos com os índices de referência definidos na Política de Investimentos, assegurando adequada avaliação de desempenho e coerência entre risco assumido e retorno esperado.

| BENCHMARK | PERCENTUAL | VALOR | LEG. |
|-------------|------------|----------------------|------|
| TÍTULOS | 52,96% | R\$ 935.752.681,12 | |
| CDI | 34,59% | R\$ 611.142.904,82 | |
| IRF-M 1 | 8,17% | R\$ 144.427.702,80 | |
| IDIV | 3,35% | R\$ 59.173.220,42 | |
| SMLL | 0,66% | R\$ 11.674.048,44 | |
| IMA-B | 0,15% | R\$ 2.569.120,04 | |
| GLOBAL BDRX | 0,13% | R\$ 2.293.505,23 | |
| Total | 100,00% | R\$ 1.767.033.182,87 | |



A carteira apresentou **elevada aderência aos referenciais de desempenho definidos** para cada segmento, preservando a coerência entre risco, retorno e liquidez. A predominância dos Títulos Públicos Federais (52,96%) assegura regularidade na geração de resultados financeiros e contribui para a mitigação de riscos inerentes ao mercado.

A parcela alocada em fundos indexados ao CDI (34,59%) reforça o perfil conservador da carteira e favorece a previsibilidade dos retornos no curto prazo, ao passo que a exposição ao IRF-M (8,17%) e IMA-B (0,15%) proporciona alinhamento ao comportamento das curvas de juros prefixadas e à inflação.

Por sua vez, a alocação em renda variável — IDIV (3,35%), SMLL (0,66%) e Global BDRX (0,13%) — permanece dentro dos limites prudenciais e estratégicos estabelecidos, permitindo diversificação e captura de retorno adicional sem comprometer a segurança patrimonial.

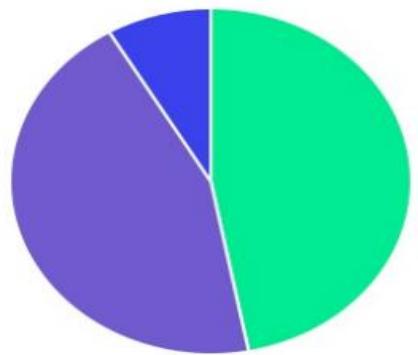
Constata-se que a composição da carteira de investimentos manteve **pleno alinhamento aos benchmarks e à política de alocação aprovada**, observando o perfil previdenciário de longo prazo, a necessidade de preservação do capital e a estabilidade no fluxo de resultados.

A estrutura evidencia aderência ao planejamento estratégico do RPPS e conformidade regulatória, reforçando a qualidade da gestão e o compromisso institucional com segurança, solvência e sustentabilidade atuarial.

Liquidez da Carteira

A análise de **liquidez da carteira de investimentos** tem como finalidade avaliar a capacidade do RPPS em honrar seus compromissos financeiros de curto, médio e longo prazos, especialmente o pagamento de benefícios previdenciários, sem a necessidade de desinvestimentos forçados ou exposição a perdas relevantes.

No encerramento do 1º Semestre de 2025, a carteira apresentou a seguinte distribuição por prazo de liquidez:



A carteira de Investimentos da PBPREV encerrou o **1º SEMESTRE DE 2025** com o montante de **R\$ 1.767.033.182,87**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

O rendimento líquido total (**PF + PP**), obtido foi no montante **de R\$ 104.189.564,35**, **no 1º SEMESTRE DE 2025** ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

Importante destacar que as decisões são tomadas sempre em conjunto com o Comitê de Investimentos, o qual é composto por cinco servidores, certificados, que se reúnem semanalmente, onde são discutidos assuntos pertinentes aos investimentos, momento também que são analisados produtos ofertados pelas instituições financeiras, além do Relatório Focus, e as orientações/sugestões da empresa de Consultoria contratada.

Sendo assim, a estratégia adotada para o 1º Semestre de 2025, seguiu o que está definido na Política de Investimento para 2025, o fato de um desempenho abaixo do esperado, nos meses de fevereiro e março, não indica uma má gestão, pois todos os cuidados em relação a exposição ao risco foram tomados, tal desempenho, nada mais é do que o reflexo de mercado.

RESUMO DO CENÁRIO

O 1º semestre de 2025 foi marcado por forte volatilidade nos mercados globais, impulsionada principalmente por tensões comerciais renovadas, instabilidade política em economias centrais e reavaliações das políticas monetárias em curso.

No cenário internacional, a reeleição de Donald Trump nos Estados Unidos reintroduziu uma postura protecionista mais agressiva, com a imposição de tarifas a produtos oriundos de países como China, México e Canadá. Esse movimento elevou as incertezas pressionou os mercados financeiros. Entre os dias 2 e 10 de abril, as bolsas globais registraram uma das maiores quedas desde a pandemia de 2020. No entanto, após sinais de moderação nas medidas tarifárias e negociações diplomáticas, os mercados ensaiaram recuperação, com alguns índices renovando máximas históricas ao fim de junho.

O dólar norte-americano apresentou uma das maiores desvalorizações dos últimos anos, com recuo de aproximadamente 9% frente às principais moedas globais. Esse enfraquecimento foi provocado tanto pela retórica protecionista quanto pela expectativa, até então frustrada, de cortes na taxa de juros pelo Federal Reserve. Esse cenário beneficiou ativos internacionais e mercados emergentes. Destaque para o desempenho positivo das bolsas europeias, das ações asiáticas e do ouro, que acumulou valorização de cerca de 27% no semestre.

Observou-se também uma saída significativa de capitais dos EUA em direção a outras economias, em busca de diversificação e menor risco geopolítico. A Goldman Sachs chegou a afirmar que o mundo ingressou em uma nova fase de alocação global de portfólios, com menor dependência do mercado americano. O mercado global de fusões e aquisições também ganhou fôlego, ultrapassando US\$ 1,9 trilhão em transações apenas no segundo trimestre.

Na renda fixa internacional, os rendimentos dos Treasuries permaneceram elevados, refletindo tanto a incerteza fiscal dos EUA quanto a cautela do Fed, que manteve os juros estáveis durante o semestre à espera de sinais mais consistentes de desaceleração da inflação e do mercado de trabalho.

No Brasil, o cenário econômico apresentou melhora gradual, apesar dos desafios persistentes. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no primeiro trimestre frente ao último trimestre de 2024, impulsionado principalmente pelo forte desempenho do setor agropecuário, que avançou 12,2%. A projeção de crescimento para o ano gira entre 2,1% e 2,3%, segundo estimativas do Banco Central e instituições privadas.

A política monetária brasileira manteve-se restritiva, com a taxa Selic atingindo 15% ao ano após sucessivos aumentos desde setembro de 2024, como estratégia para ancorar as expectativas de inflação e fortalecer o real. Como resultado, a moeda brasileira se valorizou frente ao dólar, que caiu de R\$ 6,15 para cerca de R\$ 5,50, o menor nível desde outubro do ano anterior.

A inflação também deu sinais de arrefecimento. O IPCA-15 acumulou alta de 5,40% em 12 meses, abaixo do observado nos meses anteriores. A valorização cambial, a rigidez da política monetária e uma leve melhora no equilíbrio fiscal contribuíram para esse movimento, elevando a confiança dos agentes econômicos e dos investidores no mercado doméstico.

Perspectivas para o 2º semestre de 2025

O segundo semestre se inicia em um ambiente ainda desafiador, mas com sinais de maior estabilidade nos principais vetores de risco. No exterior, espera-se que Estados Unidos e Europa entrem em uma fase de desaceleração econômica mais pronunciada, o que deve levar os bancos centrais a iniciarem um ciclo gradual de cortes de juros, embora com cautela, dado que o controle da inflação segue como prioridade.

Tensões geopolíticas, especialmente no âmbito comercial entre EUA e China, conflitos localizados seguem como fatores de preocupação, com impacto direto sobre as cadeias globais de suprimentos e preços de commodities. No cenário doméstico, a atenção segue voltada para a condução da política fiscal e para a capacidade do governo em cumprir as metas estabelecidas pelo novo arcabouço fiscal.

O sucesso ou fracasso nessa frente será determinante para a percepção de risco, o comportamento da curva de juros e a atratividade dos ativos brasileiros.

Apesar do juro elevado, o ambiente interno caminha para maior estabilidade, sustentado por inflação sob controle, câmbio valorizado e atividade econômica resiliente.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Com base na análise dos relatórios enviados pela Consultoria Referência, bem como no acompanhamento mensal realizado pelo gestor, Comitê de Investimentos e Conselhos, verificamos que, no primeiro semestre de 2025, os investimentos do RPPS atenderam às normas vigentes e à Política de Investimentos.

Foram observados o cumprimento das metas, enquadramento dos ativos e a regularidade na gestão dos recursos, não sendo identificadas deficiências ou irregularidades no período. Reiteramos que todas as informações estão disponíveis para consulta nas fontes oficiais indicadas, em conformidade com as exigências legais aplicáveis aos RPPS, especialmente no que se refere à organização e transparência.

João Pessoa, 28 de julho de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBorav Mat. 460.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM

PARECER DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO 1º SEMESTRE DE 2025

O Relatório Mensal de Investimentos referente ao 1º SEMESTRE de 2025 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimentos da PBPREV - Paraíba Previdência em sua 14º Reunião Ordinária, realizada em 28/07/2025.

João Pessoa, 28 de julho de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBorav Mat. 480.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM